



Sebastião



Ano VII - Nº CLXVI - 16 a 30 de Abril de 2019



PALESTRA SOBRE “ARRENDAMENTOS E ENFITEUSES” DESTACA ACERVO DO AGCRJ

Professoras Márcia Motta (UFF) e Marina Machado (UERJ) debatem conceitos e reforçam a importância da Série Aforamentos, do AGCRJ

REVISTA DO AGCRJ RECEBE PROPOSTAS DE DOSSIÊS, ARTIGOS LIVRES, RESENHAS E ENTREVISTAS PARA 2020

As normas para publicação estão disponíveis no site da Revista

PROCESSO RUA DAS LARANJEIRAS, Nº 336, ENCONTRA-SE TOTALMENTE RESTAURADO

A última etapa da restauração e da conservação cuidou de, aproximadamente, 500 folhas.

CONHEÇA AS COLEÇÕES PARTICULARES EXISTENTES NO AGCRJ

Frutos de doações, a pesquisa inicial desses documentos está disponível em nosso site



Sebastião



PALESTRA SOBRE “ARRENDAMENTOS E ENFITEUSES” DESTACA IMPORTÂNCIA DO ACERVO DO AGCRJ



Palestra Arrendamentos e enfiteuses. Foto: Rachel Torres/AGCRJ

No dia 2 de abril de 2019, Márcia Motta (UFF) e Marina Machado (UERJ), palestraram, no auditório Noronha Santos (AGCRJ), sobre a divisão de terras e propriedades no Brasil e em Portugal, focando na importância de conhecer os conceitos de arrendamento - um contrato com contribuição fixa ou reajustável, com prazo para o término - e enfiteuse (ou aforamento) - um contrato perpétuo e

mesmo transmissível, com o pagamento de uma pensão anual certa e invariável.

As professoras salientaram que há poucas fontes organizadas e que pesquisas sobre a temática nos ajudariam a compreender a história da ocupação do Rio de Janeiro e arredores. Neste sentido, elas destacaram a importância da Série Aforamentos, um conjunto de documentos

do AGCRJ que ganhou a candidatura do Programa Memória do Mundo, da UNESCO, em 2014, destacando que há inúmeros campos e temáticas que podem ser abordados a partir deste acervo.

A documentação está em fase de organização pela instituição, mas pode ser consultada mediante agendamento em nosso site: <http://www.rio.rj.gov.br/web/arquivogeral/principal>



Sebastião



REVISTA DO AGCRJ RECEBE PROPOSTAS DE DOSSIÊS, ARTIGOS LIVRES, RESENHAS E ENTREVISTAS PARA 2020

A Revista do AGCRJ é uma publicação semestral que foca na divulgação de pesquisas em várias áreas do conhecimento sobre a cidade do Rio de Janeiro e sobre os Arquivos. De abril a agosto de 2019, analisaremos propostas de dossiês, textos livres, resenhas de livros e entrevistas para o próximo ano.

Profissionais das áreas de Arquivo, Biblioteconomia, Museologia, História, Geografia, Sociologia, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo e áreas afins cujos estudos envolvam nossa urbe, ou se relacionam com ela e com



Site da Revista do AGCRJ Foto: AGCRJ/Divulgação

nossa instituição, podem submeter seus textos através do e-mail: revista.agcrj@cvl.rio.rj.gov.br.

Mas, antes disso, conheçam as normas para

publicação no site da revista, em: <http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/> e aproveitem para [desfrutar de uma viagem pela história de nossa cidade.](#)



Sebastião

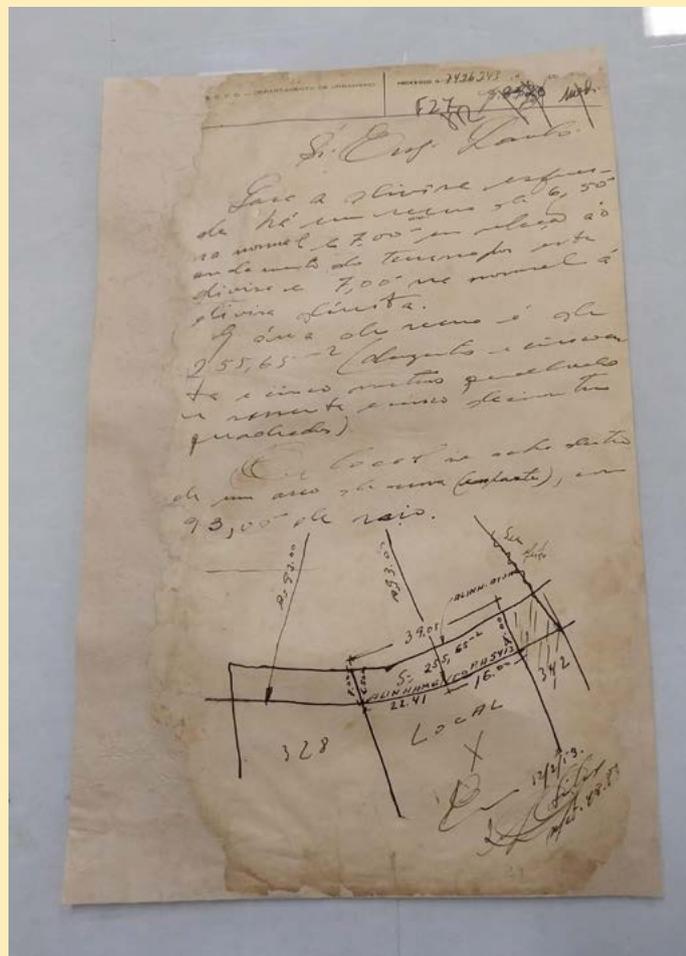


PROCESSO RUA DAS LARANJEIRAS, Nº 336, ENCONTRA-SE TOTALMENTE RESTAURADO

O tratamento de conservação e restauração do processo Rua das Laranjeiras nº 336, documentação pertencente ao acervo Licença para Obras, foi concluído este mês pela equipe do AGCRJ.

Nesta última etapa, foram tratadas aproximadamente 500 folhas que apresentavam sujidade generalizada, dobras, rasgos, fita adesiva, goma arábica, algumas partes faltantes e pontos de fragilidade.

A documentação possui diversos tipos de tintas, carimbos e selos e o restauro realizado consistiu em higienização mecânica, planificação, remoção de grampos, cliques, fitas adesiv-



Documento restaurado do Processo Rua das Laranjeiras, nº 336, Acervo AGCRJ
Foto: Bianca Scofano/AGCRJ

as e goma arábica, pequenos reparos seguidos de confecção de acondicionamento. Trata-se de mais um intenso trabalho de

preservação de nossa história e memória finalizado pela Gerência de Apoio Técnico da instituição.



Sebastião



CONHEÇA AS COLEÇÕES PARTICULARES EXISTENTES NO AGCRJ

O AGCRJ possui 22 coleções particulares prontas para serem desvendadas por estudiosos de diversas áreas do conhecimento. Dentre os nomes, destacam-se Carlos Lacerda (documentos acumulados por Walter Cunto); José de Oliveira Reis e Pereira Passos, dentre outros personagens importantes de nossa história.

Em nosso site (<http://www.rio.rj.gov.br/web/arquivogeral/guia-de-fundos;jsessionid=53A278B-CEB035FCFE-5701B9356A69681.liferay-inst3>), é possível encontrar a descrição da documentação pertencente a cada um dos conjuntos.

As Coleções Particulares foram constituídas a partir

ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O ARQUIVO | ORIENTE-SE | ACERVOS | INFORMAÇÃO | PUBLICAÇÕES | ATIVIDADES

prefeitura.rio > Arquivo Geral > ACERVOS > COLEÇÕES PARTICULARES: INSTRUMENTOS DE PESQUISA

ACERVO ON-LINE

PORTAIS

- ARQUIVO VIRTUAL
- BIBLIOTECA OSWALDO PORTO ROCHA
- DECRETOS MUNICIPAIS DO RIO
- DICIONÁRIO BIOGRÁFICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL
- PORTAL AUGUSTO MALTA
- PORTAL LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE
- REVISTA MUNICIPAL DE ENGENHARIA

FUNDO RIOARTE

Série Imprensa Alternativa

COLEÇÕES PARTICULARES: INSTRUMENTOS DE PESQUISA

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro vem desenvolvendo, desde 2006, e pela primeira vez nos seus mais de 120 anos de existência, o controle de seu acervo. Neste contexto, busca também aumentar o acesso online tanto aos instrumentos de pesquisa, como aos documentos custodiados.

Tais medidas facilitam a consulta ao acervo pelo pesquisador e permitem o mapeamento da documentação – em todos os suportes – existente em seus depósitos, organizando-a de acordo com sua procedência, pública e/ou privada.

As Coleções Particulares são arquivos provenientes de doações realizadas pelo titular ou não, ao AGCRJ. Compreendem muitas vezes não só acumulada mas também produzida por essas pessoas, constituindo assim um fundo arquivístico. O termo “coleção particular” é mantido por conta da memória do trabalho realizado na instituição, e foi utilizado por muito tempo para diferenciar a forma de entrada do acervo na instituição.

O Arquivo Virtual, base de dados do AGCRJ, tendo a função de um instrumento de pesquisa via web, reúne e dá acesso a coleções e fundos custodiados pela instituição, além de disponibilizar a documentação já descrita e

Portal do AGCRJ Foto: AGCRJ/Divulgação

de doações realizadas pelos titulares (ou outrem), compreendendo tanto uma documentação que foi produzida pela pessoa que dá nome à coleção, como por documentos acumulados por ela. São fontes manuscritas, datilografadas, iconográficas etc. que podem fornecer

dados para inúmeras pesquisas e cujo levantamento inicial pode ser feito pela internet. Para consultar a documentação, basta agendar uma visita à instituição através do site: <http://www.rio.rj.gov.br/web/arquivogeral/principal>.

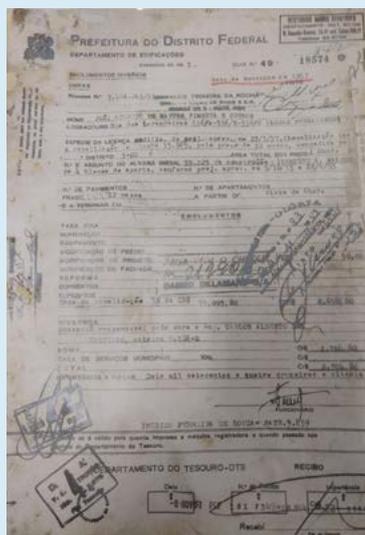
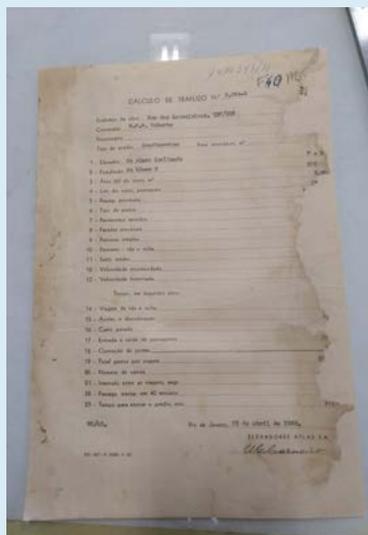


Sebastião



EXPEDIENTE

Veja algumas fotografias do tratamento e restauro do Processo Rua das Laranjeiras, nº 336, e conheça um pouco do trabalho da equipe do AGCRJ.



Processamento Técnico Foto: Bianca Scofano/AGCRJ

EXPEDIENTE

IDEALIZAÇÃO E EDIÇÃO: BEATRIZ KUSHNIR

REDAÇÃO: BIANCA SCOFANO, CAROLINA FERRO, RACHEL TORRES E SÔNIA MARIA MAGALHÃES NETO

ARTE: VITOR SANTOS

DIAGRAMAÇÃO TEXTUAL: SHANNON BOTELHO

PUBLICAÇÃO ONLINE: EQUIPE IPLANRIO

DIVULGAÇÃO: AGCRJ